

ANÁLISE DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GERENCIAL NA GESTÃO DE ESTOQUES NA CONSTRULAR

Leidyany Machado Ferracini
Graduanda em Administração – UFMS – CPAQ
E-mail: leidyany_ferracini@ufms.br

Orientadora: Professora Dra. Daniela Althoff Philippi
E-mail: daniela.philippi@ufms.br

Resumo: Um sistema de informação gerencial na administração de materiais agiliza decisões, controlando desde a compra até o estoque. O objetivo desta pesquisa é analisar como os colaboradores da Constrular, loja de materiais para construção localizada em Bodoquena-MS, avaliam o sistema de informação gerencial (SIG) utilizado na gestão de estoques. A pesquisa foi qualitativa e descritiva e um estudo de caso. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas com o gerente e uma funcionária, procedendo-se a análise temática. Como resultado pode se observar que de acordo com os entrevistados SIG utilizado pela Constrular é uma ferramenta eficaz, apesar de apresentar um pouco de lentidão, é considerado adequado para uma da gestão de estoques eficiente da empresa. Concluiu-se que o sistema auxilia na gestão de estoques, realizando o controle de entrada e saída de materiais e garantindo o gerenciamento dos materiais da empresa.

Palavras-chave: administração de materiais, sistema de informação gerencial, gestão de estoques.

1 INTRODUÇÃO

A gestão eficiente dos estoques e a integração de informações são fatores cruciais para o desempenho de uma organização. Os estoques, como definidos por Daft (2007), representam os produtos mantidos pela empresa para uso em seu processo produtivo e para atender às demandas dos clientes. A administração dos estoques é de suma importância, pois estoques excessivos resultam em prejuízos, enquanto estoques insuficientes podem comprometer a satisfação dos clientes.

Krajewski, Ritzman e Malhotra (2009) ressaltam que gerir estoques envolve o processamento de informações sobre demandas esperadas, quantidades de estoques disponíveis e o momento adequado para novos pedidos. A gestão de estoques visa o equilíbrio entre oferta e demanda, e decisões sobre os níveis de estoque devem ser alinhadas com a estratégia da organização e as particularidades de seu setor, conforme apontado por Slack (2009).

Nesse contexto, é importante para a empresa possui um sistema que faça a integração das informações referentes aos estoques. Os Sistemas Integrados de Gestão (SIG), como conceituados por Padoveze (2004), têm como objetivo a integração, consolidação e agrupamento de todas as informações necessárias para a gestão da empresa. A interligação dos principais processos empresariais por meio dos SIG proporciona uma visão abrangente e em tempo real das operações, permitindo decisões mais informadas e eficazes. Conforme O'Brien (2006) destaca, os sistemas de controle de estoques desempenham um papel vital ao processar dados que refletem as mudanças nos artigos em estoque, permitindo uma gestão eficaz e a otimização dos níveis de estoque.

Em Bodoquena – MS, A Constrular, uma loja de materiais para construção que foi fundada em 1976, utiliza um sistema para gerenciar as informações referentes a clientes, vendas e ao controle de estoques. Com essa contextualização, o problema de pesquisa foi assim definido: como os colaboradores da Constrular de Bodoquena, avaliam o sistema de informação gerencial (SIG) para a gestão de estoques?

A partir do problema, tem-se o objetivo geral: analisar como os colaboradores da Constrular de Bodoquena, avaliam o sistema de informação gerencial (SIG) para a gestão de estoques; e como objetivos específicos: a) Levantar os procedimentos de gestão de estoque da loja de materiais para construção Constrular.; b) Identificar as atribuições do SIG para a gestão de estoques; c) Descrever as limitações do SIG para a gestão de estoques.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Administração de materiais

Para Gonçalves (2020), a administração de materiais tem sido uma prática comum nas empresas desde os primórdios da administração. No entanto, com a expansão da logística para além das fronteiras corporativas, ela se tornou ainda mais importante para atender às expectativas e necessidades dos clientes. O objetivo tradicional da administração de materiais é equilibrar as demandas de suprimentos com a eficiência financeira e operacional da empresa.

De acordo com Viana (2006), a responsabilidade do setor de administração de materiais é gerenciar o fornecimento de materiais em uma organização, tendo o intuito de planejar, coordenar, liderar e supervisionar todas as atividades relacionadas à aquisição de produtos para formação de estoque, desde a compra até a fase final.

A gestão de materiais engloba todas as funções relacionadas a como programação, aquisição, estocagem, distribuição, entre outras, desde a chegada na empresa até a saída em forma de produtos acabados ou serviços oferecidos aos clientes (CHIAVENATO, 2022).

A boa administração de materiais implica em coordenar o fluxo de suprimentos com as necessidades de produção, através da aplicação do conceito de custo total às atividades logísticas de suprimento. O objetivo é obter vantagem pela contraposição da curva de custo, isto é, fornecer o material adequado no local de produção correto, no momento apropriado e em condições utilizáveis com o mínimo de custo, a fim de garantir a satisfação plena do cliente e dos acionistas (POZO, 2015).

2.1.1. Atividades da administração de materiais

A administração de materiais compreende um conjunto de atividades que abrangem a aquisição, armazenamento, controle e distribuição de materiais. Estas atividades estão interligadas e são cruciais para garantir o correto funcionamento de uma organização (POZO, 2015).

Já para Viana (2006), as atividades da administração de materiais podem ser divididas em: cadastramento, gestão de estoques, compras, recebimento, almoxarifado e inventário físico. Tais atividades são especificadas nos parágrafos a seguir.

A atividade de cadastramento de materiais tem como objetivo cadastrar os materiais necessários para manutenção e desenvolvimento da empresa, incluindo a identificação precisa de sua classificação, a codificação estabelecida e a determinação de especificações, visando à elaboração de um catálogo para uso dos envolvidos nos processos de Administração de Materiais (VIANA, 2006).

Já a atividade de compras, de acordo com Dias (2023), tem como principal preocupação a reposição do estoque de matéria-prima e demais insumos necessários para a produção ou comercialização. É de responsabilidade dessa área garantir que as matérias-primas, materiais de embalagem e peças requeridas pela produção estejam disponíveis em quantidades adequadas, nos prazos desejados, de acordo com as especificações corretas e com o menor preço possível. Além de cuidar da quantidade e do prazo, a área de compras também busca obter as melhores condições de preço, uma vez que o custo desses insumos é um elemento fundamental no custo final do produto.

Depois de comprados os materiais, inicia o processo de recebimento que, de acordo com Francischini e Gurgel (2013), certifica se foi recebido a mercadoria conforme especificidades do pedido da empresa. Viana (2006) explica também que a atividade de recebimento assegura que as entradas correspondam à quantidade estabelecida, no momento correto, ao preço acordado e à qualidade especificada nas encomendas.

Para Dias (2023) o almoxarifado, também conhecido como armazém ou depósito, tem a responsabilidade de realizar a gestão física dos materiais em estoque, com exceção dos produtos em processo. Trata-se do local designado para armazenar os materiais, incluindo aqueles entregues pelos fornecedores, a fim de suprir as demandas da produção. Viana (2006) também explica que o almoxarifado busca preservar a integridade e qualidade dos materiais até o momento de sua utilização.

Por último, a atividade de inventário físico, que Chiavenato (2022) define como “a verificação ou confirmação da existência dos materiais ou bens patrimoniais da empresa”. O inventário tem como objetivo o estabelecimento de uma auditoria permanente dos estoques sob responsabilidade do almoxarifado, visando assegurar a confiabilidade e a exatidão dos registros contábeis e físicos, sendo essencial para que o sistema funcione com a eficiência requerida (VIANA, 2006).

2.1.2. Gestão de estoques

Chiavenato (2022) explica que o estoque é constituído de materiais, sendo eles: matérias-primas, materiais em processamento, semiacabados, materiais e produtos acabados, que não são utilizados em determinados momentos na organização, mas que precisam estar disponíveis em determinados momentos na empresa.

A gestão de estoques é um conjunto de atividades que visa atender as necessidades de material da organização, com o máximo de eficiência e menor custo, por meio da maior rotatividade possível, tendo como objetivo principal a busca constante do equilíbrio entre nível de estoque ideal e redução dos custos gerais de estoque (VIANA, 2006).

De acordo com Pozo (2015), o controle de estoque é uma das atividades mais importante na Administração de Materiais, uma vez que influencia de maneira direta nos resultados da empresa, principalmente em organizações de transformação. A

aplicação de lógica e racionalidade pode ser bem-sucedida na resolução de problemas relacionados aos estoques.

Bertaglia (2009) afirma que o gerenciamento de estoques é crucial para estabelecer metas, funções, tipos de estoques e entender como eles impactam as atividades produtivas e o relacionamento das organizações com o mercado. Além disso, o controle de estoques possui dois objetivos estratégicos principais: minimizar os recursos da empresa e fornecer um nível satisfatório de serviço ao consumidor.

Já Dias (2019) descreve que a função da Administração de Estoques é:

[..] maximizar o efeito lubrificante entre vendas e o planejamento e programação da produção. Deve minimizar o capital investido em estoques, pois ele é de alto custo, e aumenta de acordo com o custo financeiro. Sem estoque é impossível uma empresa trabalhar, pois ele é o amortecedor entre os vários estágios da produção até a venda final do produto.

Para Dias (2019, p.21) os principais objetivos para organização do setor de controle de estoques são:

- a. Determinar “o que” deve permanecer em estoque: número de itens;
- b. Determinar “quando” se devem reabastecer os estoques: periodicidade;
- c. Determinar “quanto” de estoque será necessário para um período predeterminado: quantidade de compra;
- d. Acionar o Departamento de Compras para executar aquisição de estoque: solicitação de compras;
- e. Receber, armazenar e guardar os materiais estocados de acordo com as necessidades;
- f. Controlar os estoques em termos de quantidade e valor; fornecer informações sobre a posição do estoque;
- g. Manter inventários periódicos para avaliação das quantidades e estados dos materiais estocados;
- h. Identificar e retirar do estoque os itens obsoletos e danificados.

Para reduzir os gastos associados à gestão dos materiais armazenados no almoxarifado, é essencial realizar uma análise detalhada que abranja a quantidade a ser solicitada, o momento apropriado para efetuar o pedido e a estratégia de controle desses estoques. (LOPES, 2008).

2.2 Sistemas de Informações Gerenciais (SIGs)

Sistemas e tecnologias da informação se tornaram um componente vital para o sucesso das organizações. Segundo Laudon e Laudon (2004), sistema de informação é um conjunto de componentes que se relacionam entre si, coletando, processando, armazenando e distribuindo informações para um melhor controle da empresa e para o auxílio dos gestores na tomada de decisão.

De acordo com Batista (2012, p. 33), sistema de informação gerencial é:

É o conjunto de tecnologias que disponibilizam os meios necessários à operação do processamento dos dados disponíveis. É um sistema voltado

para a coleta, armazenagem, recuperação e processamento de informações usadas ou desejadas por um ou mais executivos no desempenho de suas atividades. É o processo de transformação de dados em informações que são utilizadas na estrutura decisória da empresa e proporcionam a sustentação administrativa para otimizar os resultados esperados.

Também para Batista (2012, p. 53 e 54), no contexto de processos gerenciais, os sistemas podem ser divididos de acordo com o problema organizacional que ajudam a resolver, podendo ser classificados em: sistema estratégico, tático e operacional. Tais sistemas são detalhados nos parágrafos seguintes.

Os sistemas de nível estratégico fornecem informações que são utilizadas para traçar e/ou verificar os planejamentos estratégicos da organização, bem como para a tomada de decisão. Um exemplo da utilização desse sistema é no controle do fluxo de caixa (Batista, 2012).

Sobre o planejamento tático, Oliveira (2004, p. 19) explica que:

[...] é desenvolvido pelos níveis intermediários das empresas, tendo como principal finalidade a utilização eficiente dos recursos disponíveis para o alcance de objetivos previamente fixados, segundo uma estratégia pré-determinada, bem como as políticas orientativas para o processo decisório da empresa.

Segundo Chiavenato e Sapiro (2004), o planejamento operacional coloca em ação os planos táticos dentro de cada setor da empresa. Esse planejamento cria condições adequadas para a realização dos planejamentos no dia-a-dia da organização, preocupando-se com o alcance das metas específicas.

Em relação ao gerenciamento Batista (2012) menciona que o nível estratégico fornece informações que são utilizadas para traçar e/ou verificar os planejamentos estratégicos da organização, bem como para a tomada de decisão. Um exemplo da utilização desse sistema é no controle do fluxo de caixa. Sobre o nível tático o autor explica que utilizados para controlar e medir os planejamentos operacionais da empresa, bem como para estabelecer as táticas e metas que devem ser alcançadas. Esses sistemas podem ser utilizados para realizar o controle de estoque e no planejamento e controle da produção. Já os sistemas operacionais são utilizados para aumentar a produtividade das tarefas realizadas pelos profissionais de todos os departamentos que inserem e manipulam informações no sistema. Tais sistemas são empregados para desenvolver as atividades diárias da empresa. Alguns exemplos da utilização desses sistemas são sistemas de compra/venda, sistemas de materiais, sistemas de controle de estoque, emissão de nota fiscal, duplicatas etc.

O objetivo principal do sistema de informação é garantir a qualidade do fluxo de informações e acelerar a tomada de decisão. Para tanto, é essencial cumprir alguns aspectos cruciais, conforme explicado por Foina (2006), tais como estabelecer o conjunto de informações estratégicas, atribuir responsabilidades pelas informações, mecanizar os processos manuais, identificar, otimizar e manter o fluxo de informações corporativas e organizar o fluxo de informações para suporte às decisões gerenciais.

2.3 SIGs e a Gestão de Estoques

A adoção de um sistema informatizado de controle de estoque permite que a organização tenha maior agilidade na gestão de seus materiais acabados. A tecnologia é um fator essencial na formulação de estratégias para alcançar os objetivos empresariais. Nesse sentido, Bertaglia (2009) enfatiza que a área tecnológica deve ser considerada um elemento proativo para a organização, proporcionando uma ferramenta para aumentar a produtividade, automatizar processos, aprimorar a precisão das informações, entre outros benefícios.

De acordo com Alt e Martins (2009), a utilização de um sistema informatizado na gestão de materiais ajuda na tomada de decisões da organização, desde a solicitação de compra até a disponibilização do produto acabado. Além disso, o sistema controla o recebimento de materiais, garantindo a confiabilidade das informações e proporcionando um gerenciamento eficiente do estoque.

Segundo Laudon e Laudon (2004), os sistemas de informação podem não funcionar corretamente devido ao uso inadequado do sistema, erros dos usuários, problemas de comunicação e ações pessoais. A má qualidade dos dados é apontada como a falha mais comum em um sistema de informação, pois dados imprecisos ou inconsistentes podem causar problemas operacionais e financeiros, além de comprometer a tomada de decisões gerenciais.

3 MÉTODOS E TÉCNICAS

Na busca de analisar o sistema de informação utilizado pela empresa Constrular para a realização desse controle de estoque, realizou-se uma pesquisa qualitativa e descritiva.

A abordagem de pesquisa utilizada neste estudo foi a pesquisa qualitativa, que tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (GIL, 2019). Foi utilizada esta abordagem devido à necessidade de explorar a percepção dos funcionários da loja de materiais para construção em relação ao sistema de informação usado para realizar o controle de estoques. E também foi adotada a pesquisa descritiva, que segundo Vergara (2000), que apresenta as características de uma população ou fenômeno específico, identifica correlações entre variáveis e determina sua natureza.

Para alcançar o objetivo, foi adotado o tipo de pesquisa conhecido como estudo de caso. Prodanov e Freitas (2013) aponta o estudo de caso, pois este consiste em coletar e analisar informações sobre determinada comunidade ou fenômeno, aprofundando o estudo em seus aspectos variados, tendo como objeto de estudo uma unidade de maneira aprofundada. O caso estudado foi o SIG na gestão de estoques da Constrular.

Para coletar os dados da pesquisa, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os funcionários responsáveis pelo controle de estoques na Constrular. Essas entrevistas envolveram o Gerente Geral da empresa e uma Auxiliar Administrativa, ambos desempenhando papéis fundamentais na gestão de estoques. O Gerente Geral possui uma longa trajetória na loja desde 2003, tendo concluído o ensino médio. Por outro lado, a Auxiliar Administrativa integra a equipe desde 2017, também com ensino médio completo.

A entrevista com o Gerente Geral ocorreu em 23 de maio e teve a duração de 30 minutos. Já a entrevista com a Auxiliar Administrativa aconteceu em 02 de junho e se estendeu por 40 minutos. Cada entrevista seguiu um roteiro distinto, de acordo com as responsabilidades e aprofundamento de conhecimento de cada funcionário em relação ao sistema de estoque. A funcionária da loja, dada sua maior interação com o sistema, foi submetida a um conjunto de perguntas mais abrangente. O roteiro de entrevista aplicado ao Gerente Geral contemplou um total de 13 perguntas, enquanto o questionário destinado a Auxiliar Administrativa consistiu em 10 perguntas. A entrevista com o Gerente Geral possui mais perguntas pois foi questionado sobre o histórico da empresa.

Foi realizada uma análise temática, pois segundo Maia (2020) “A análise temática buscar agrupar os relatos em temas seguindo à teoria que sustenta o fenômeno”. Os temas foram utilizados já nos roteiros de entrevista e na organização dos dados para a análise, facilitando relação dos dados com a teoria. Assim, os temas foram divididos em: Procedimentos de gestão de estoque da loja de materiais para construção Constrular; Atribuições do SIG para a gestão de estoques; Limitações do SIG para a gestão de estoques.

4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Breve histórico e caracterização da Constrular de Bodoquena

A Constrular de Bodoquena foi fundada em 1987, registrada sob o CNPJ 03.491.149/0001-09, e inicialmente operava como Duarte Materiais para Construção, dedicada ao comércio varejista de materiais de construção em geral, conforme o CNAE 47.44-0-99 (GERENTE GERAL).

Conforme o Gerente Geral, nos primeiros anos, a empresa concentrava-se na venda de materiais brutos, como tijolos, areia e cimento. Em 2003, construiu-se um salão comercial, que hoje abriga a sede da empresa, permitindo a expansão do estoque para incluir materiais de acabamento, elétrica e hidráulica. Ele explica que no ano de 2017, ocorreu uma alteração no CNPJ e no nome, resultando na atual denominação de Constrular. A empresa opera com uma equipe de seis funcionários.

A estrutura física da Constrular consiste em um salão comercial, com o escritório localizado no 2º andar. Em 2022, houve uma reforma nas instalações, visando melhorias e adequações para atender às demandas dos clientes de forma mais eficiente (GERENTE GERAL).

O sistema utilizado pela loja é o Sistema Bússola, que foi implementado na empresa no ano de 2017. A escolha desse sistema se deu devido ao fato de o Gerente Geral já ter ouvido falar do software por meio de recomendações de outras pessoas. O Sistema Bússola é disponibilizado com configurações padrão pré-definidas, adequadas para atender às necessidades de um comércio varejista (TECHCOOP, 2021).

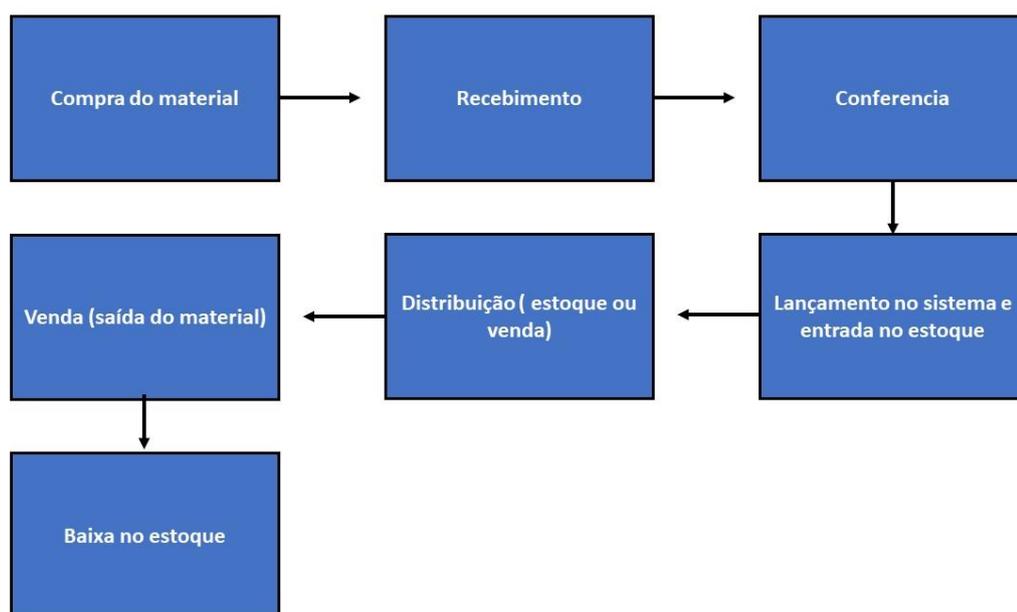
4.2 Procedimentos de gestão de estoque da loja de materiais para construção Constrular

Na entrevista realizada com o Gerente da empresa, foi perguntado sobre quais eram as etapas da gestão de estoques da loja e a sua importância. Ele explicou que a gestão de estoques da Constrular é fundamental para garantir o abastecimento adequado e o bom funcionamento das operações. A estrutura de gestão de estoques da empresa envolve diferentes etapas e processos que visam assegurar a disponibilidade dos materiais necessários aos clientes.

Foi perguntado para o Gerente da Constrular, quais são as etapas do processo da gestão de estoques realizadas na empresa, ele explicou que as principais atividades são: a compra dos materiais, o recebimento, o lançamento no sistema e distribuição. Essas atividades estão conectadas entre si

Isso está em consonância com a abordagem de Pozo (2015) quando destaca que a administração de materiais é um conjunto de atividades que engloba aquisição, armazenamento, controle e distribuição de materiais. Ainda, remete ao que o mesmo autor relata de que as atividades apresentam uma interconexão intrínseca e desempenham um papel crucial na manutenção do funcionamento apropriado de uma organização, o que também se assemelha a Constrular.

Figura 1 – Etapas da gestão de estoques



Fonte: elaborado pela autora com base nos dados primários (entrevistas)

Na atividade de compras, o Gerente explicou que o sistema identifica os materiais que estão com baixa quantidade no estoque, então essa informação é transmitida para a pessoa responsável pelas compras dos produtos. A partir disso, complementou o Gerente, é feito o contato com os fornecedores para aquisição dos materiais necessários. Nesse momento, também são realizadas negociações para obter as melhores condições de compra, levando em consideração fatores como preço, prazo de entrega e qualidade dos produtos.

No processo de recebimento dos materiais, o Gerente pontuou que são realizadas verificações quantitativas e qualitativas. A conferência quantitativa consiste em comparar a quantidade de materiais recebidos com as informações da nota fiscal, garantindo a precisão dos registros. Já a conferência qualitativa tem como objetivo verificar a qualidade dos materiais, identificando possíveis danos ou avarias. Além disso, o Gerente destacou que, nessa etapa ocorre a gestão de materiais, com o lançamento dos produtos no sistema da empresa, garantindo a correta atualização do estoque e o registro adequado das entradas.

Após a recebimento e verificação, é realizada a distribuição dos materiais. A Auxiliar explicou que internamente, o processo de distribuição envolve o transporte dos materiais recebidos para os diferentes estoques da empresa, garantindo a organização e a correta alocação dos produtos. Já na distribuição externa, os materiais são entregues aos destinatários, sejam eles clientes ou outras áreas da empresa. A Constrular conta com um caminhão que é utilizado para realizar as entregas de forma eficiente e pontual.

Foi perguntado para o Gerente Geral da empresa sobre como é a divisão das etapas da gestão de estoque, e ele explicou que, como é uma empresa de pequeno porte, a loja não possui um cargo ou setor específico para cada atividade, mas há um funcionário responsável pela parte de compras, enquanto os três funcionários responsáveis pelo atendimento ao público também gerenciam os estoques.

A Auxiliar Administrativa, quando questionada sobre as atividades específicas da área de estoques que realiza na loja, citou o recebimento de materiais, cadastro no sistema e precificação, vendas e baixas no estoque.

Quando questionado sobre possíveis problemas na gestão de estoques atual da empresa, o Gerente relatou um problema na gestão de estoques relacionado a compras não retiradas no momento do pagamento, o que gera divergência entre o estoque físico e o caixa. Segundo ele, seria necessário que o sistema permitisse o pagamento sem alterar a quantidade do estoque registrado, e que somente após a retirada do material da loja houvesse a baixa do estoque.

Ainda sobre os possíveis problemas na gestão de estoques da loja, a Auxiliar citou o mesmo problema relatado pelo Gerente e, explicou que já houve uma situação em que constava no sistema que havia materiais no estoque, mas quando foi realizar a venda não tinha o material no estoque físico. Procedeu-se então uma conferência a partir das notas fiscais impressas com o estoque físico.

4.3 Atribuições do SIG para a gestão de estoques

Sobre as atividades realizadas no sistema, o Gerente citou o cadastro de cliente, emissão de notas fiscais, cadastro de materiais, controle do estoque. Com isso, se verifica que o sistema de informação gerencial desempenha um papel fundamental na gestão de estoques da Constrular, contribuindo para o controle eficiente e a integração das atividades relacionadas a gestão de estoques.

No que diz respeito às vendas, o sistema de informação gerencial da Constrular desempenha um papel importante. De acordo com o Gerente, ele permite o registro e o acompanhamento das transações de venda, fornecendo informações em tempo real sobre os produtos comercializados. Isso inclui a identificação dos itens

vendidos, a quantidade vendida, os preços praticados e os clientes envolvidos. Isso condiz com o que Laudon e Laudon (2004) explicam, pois, com essas informações, a empresa pode monitorar o desempenho das vendas, identificar os produtos mais populares e adaptar suas estratégias de acordo com a demanda, o que está em consonância com a importância dos SIGs na coleta, processamento e distribuição de informações para a tomada de decisão.

Em relação ao controle de estoque, a Auxiliar relatou que por meio do sistema são feitos registros sobre os produtos disponíveis em estoque, suas quantidades e preços. Com base nesses dados, é possível monitorar o estoque em tempo real, identificar produtos com baixa quantidade e tomar medidas proativas, como acionar o setor de compras para a reposição. Além disso, a Auxiliar citou que o sistema de informação permite o acompanhamento do fluxo de entrada e saída de produtos, o que, conforme Chiavenato (2022) é uma prática fundamental na administração de materiais.

As respostas sobre as atribuições do SIG estão de acordo com o que Alt e Martins (2009) apresentam, pois, um sistema informatizado na gestão de estoques ajuda na tomada de decisões na empresa, desde a compra de materiais até a venda do produto. Além disso, o SIG garante a confiabilidade das informações e proporciona um gerenciamento de estoques eficiente.

4.4 Limitações do SIG para a gestão de estoques

Sobre a avaliação do sistema de informação gerencial utilizado pela Constrular, o Gerente Geral avalia o sistema de informação utilizado na loja como eficaz, sem problemas significativos. Numa escala de 0 a 10, sendo 10 a maior nota, ele atribui uma nota 9 ao sistema, principalmente por sua eficácia geral. No entanto, ele menciona que o sistema apresenta alguma lentidão em determinadas ocasiões.

Já a Auxiliar apontou que o sistema utilizado atualmente apresenta algumas limitações, como a lentidão no manuseio das operações. No entanto, esclareceu que tais problemas não são significativos e que o suporte do sistema é eficaz na resolução de eventuais questões. Embora exista essa limitação, não há problemas mais sérios que afetem de maneira substancial o processo de gestão de estoques.

Ao ser questionada sobre a avaliação do sistema, a Auxiliar atribuiu uma nota 7 ao sistema de gestão de estoques atual. Essa avaliação considera a lentidão identificada como um ponto de melhoria, no entanto, reconhece que o sistema é funcional e o suporte é capaz de solucionar problemas rapidamente.

Essas considerações refletem os desafios típicos que podem surgir no uso de sistemas de informação, como mencionado por Laudon e Laudon (2004), onde problemas de uso inadequado, erros dos usuários e problemas operacionais podem ocorrer.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, buscou-se atender ao objetivo geral de verificar como os colaboradores da Constrular de Bodoquena avaliam o Sistema de Informação Gerencial (SIG) para a gestão de estoques. Para alcançar esse objetivo, foram

delimitados três objetivos específicos: levantar os procedimentos de gestão de estoque da loja de materiais para construção Constrular, identificar as atribuições do SIG para a gestão de estoques e descrever as limitações do SIG para a gestão de estoques.

Em relação ao primeiro objetivo específico, que diz respeito aos procedimentos de gestão de estoque da loja, foi analisado que a Constrular adota um processo que abrange a compra de materiais, o recebimento, o lançamento no sistema e a distribuição, desempenham um papel importante na gestão de estoques da organização. A loja não possui um setor específico para cada atividade por ser uma organização de pequeno porte.

O segundo objetivo específico visava identificar as atribuições do SIG na gestão de estoques. Foi demonstrado que o SIG é fundamental para o cadastro de clientes, emissão de notas fiscais, cadastro de materiais e controle de estoque. Além disso, ele auxilia no acompanhamento das transações de venda, fornecendo informações em tempo real sobre os produtos comercializados, o que possibilita a empresa fazer o controle de entrada e saída de materiais.

Quanto ao terceiro objetivo específico, que tratava das limitações do SIG para a gestão de estoques, foi identificado que tanto o Gerente Geral como a Auxiliar Administrativa reconhecem que o sistema utilizado apresenta algumas limitações, como a lentidão em determinadas ocasiões. No entanto, essas limitações não são consideradas significativas e não afetam substancialmente o processo de gestão de estoques. Ambos destacaram a eficácia do suporte do sistema na resolução de eventuais questões. Um ponto que poderia ser melhorado no sistema de acordo com o Gerente seria a adaptabilidade do sistema em relação a alguns procedimentos na loja, que seria no caso do controle da saída do material no estoque físico e contábil.

Diante do exposto, fica claro que o objetivo geral de avaliar o sistema de informação gerencial para a gestão de estoques na Constrular foi atendido. O SIG contribui para o controle eficiente e a integração das atividades relacionadas a essa área. O sistema não possui problemas que podem afetar o desempenho da empresa em relação aos estoques, mas podem ser feitas melhorias em relação a adaptação do sistema à rotina da loja.

Para pesquisas futuras, é sugerido que se aprofunde na análise das adaptações necessárias no sistema para a melhoria dos procedimentos específicos da loja. Além disso, explorar as experiências de outras organizações de pequeno porte no uso de sistemas de informação gerencial para a gestão de estoques pode enriquecer o entendimento do tema.

REFERÊNCIAS

ALT, Paulo Renato C.; MARTINS, Petrônio G. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais** - 3ª edição. Editora Saraiva, 2009.

BATISTA, Emerson de O. **Sistemas de informação: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento** - 2ª edição., São Paulo, Editora Saraiva, 2012. *E-book*. ISBN 9788502197565. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502197565/>. Acesso em: 29 mai. 2023.

BERTAGLIA Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2 ed. ver. E atual. São Paulo. Saraiva, 2009.

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento Estratégico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Materiais: Uma Abordagem Introdutória**. Grupo GEN, 2022. *E-book*. ISBN 9786559772889. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772889/>. Acesso em: 24 abr. 2023.

DAFT, R.L. **Administração**. 6. ed. São Paulo: Thomson, 2007.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais - Uma Abordagem Logística**. Grupo GEN, 2019. *E-book*. ISBN 9788597022100. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022100/>. Acesso em: 22 abr. 2023.

DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. Grupo GEN, 2023. *E-book*. ISBN 9786559774784. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559774784/>. Acesso em: 17 mai. 2023.

FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de Materiais e do Patrimônio**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

FOINA Paulo Rogério. **Tecnologia de Informação: planejamento e gestão**. 2º ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GONÇALVES, Paulo S. **Administração de Materiais**. Grupo GEN, 2020. *E-book*. ISBN 9788595157132. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595157132/>. Acesso em: 22 abr. 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7 ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

KRAJESWSKI, Lee; RITZMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. **Administração de produção e operações**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

LOPES A. R.; **Planejamento e Controle da Produção: Um Estudo de Caso no Setor de Artigos Esportivos de uma Indústria Manufatureira**. XXVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Rio de Janeiro, 2008.

MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi. **Questionário e entrevista na pesquisa qualitativa: elaboração, aplicação e análise de conteúdo – Manual Didático**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020.

O'BRIEN, J. A. **Sistemas de informações e as decisões gerenciais na era da Internet**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Planejamento Estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. 20 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PADOVEZE, C.L. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2004.

PRODANOV, Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais - Uma Abordagem Logística**, 7ª edição. Grupo GEN, 2015. *E-book*. ISBN 9788597004427. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597004427/>. Acesso em: 21 abr. 2023.

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TECHCOOP. **TechCoop Sistemas e Consultoria**, 2021. Disponível em: <<https://apptechcoop.com.br/>>. Acesso em: 23 de maio de 2021.

VIANA, João Jose. **Administração de Materiais: Um Enfoque Prático**. 1º edição. 6ª reimpresão. São Paulo, 2006. ISBN 8522423954.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.